



WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RACIP



WWW.FACEBOOK.COM/RACIPPROJECT



Raising Capacity for  
Inclusive People engaged  
in private sponsorship

www.racip.eu

## Comunicado de imprensa

### FORMAÇÕES E INICIATIVAS LOCAIS DO PROJECTO RaCIP

No âmbito do projeto RaCIP, financiado pelos fundos europeus do programa AMIF em 2019, o consórcio RaCIP concebeu e realizou formações dirigidas a pessoas envolvidas em relações de mentoria com migrantes, refugiados/as e requerentes de asilo, e está a levar a cabo iniciativas locais.

Durante o Verão, as várias organizações parceiras do projeto RaCIP construíram e implementaram programas de formação para pessoas mentoras e mentoradas, enquadrando as dinâmicas de mentoria às realidades dos seus países. No final de cada formação cada pessoa mentora acompanha as pessoas migrantes no seu percurso de integração, apoiando-as nas áreas de alojamento, integração laboral, apoio ao estudo e integração na sociedade em geral.

O que cada organização fez:

Consorcio Veneto Insieme/ Itália: Para o módulo 1 a CVI partilhou com ambos os grupos (mentoria no trabalho e stakeholders) algumas noções essenciais sobre o

**GLOCALFACTORY**



**iscte** UNIVERSITY  
INSTITUTE  
OF LISBON



**SECOND TREE**  
Planting Social Change



**SYNTHESIS**  
CENTER FOR RESEARCH AND EDUCATION



**JRS**  
SERVIÇO ASILTA AOS REFUGIADOS  
PORTUGAL

**Réfujiés  
BIENVENUE**



This project was funded by the European Union's Asylum, Migration and Integration Fund.

The content of this publication represents the views of the author only and is his/her sole responsibility.

The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.



WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RACIP



WWW.FACEBOOK.COM/RACIPPROJECT

sistema de acolhimento Italiano, assistência jurídica e social, assim como os diferentes serviços que são prestados dentro do território local. Quanto ao módulo 2, as/os mentoras/es no trabalho concentraram a sua atenção no sistema laboral e económico Italiano, bem como nas competências formais e informais exigidas pelos mercados locais. Organizações e intervenientes partilharam as suas experiências no sistema de integração Italiano, concentrando a sua atenção em problemas comuns e propondo soluções sustentáveis.

Glocal Factory/ Itália: A organização optou por não usar o termo formação, preferindo chamar-lhe 'partilha de experiência'. A organização garantiu, desta forma, que as pessoas participantes pudessem partilhar as suas próprias experiências sobre o tema, a partir das narrativas das/os formadoras/es e que as relações se comesçassem a formar no grupo.

SYNTHESIS /Chipre: Durante a formação, as pessoas mentoras propuseram a realização de atividades conjuntas de integração social, tais como a organização de uma noite de cinema, um evento de intercâmbio cultural e viagens à praia, entre outras. O primeiro encontro entre pessoas mentoras e mentoradas aconteceu no passado 6 e 11 de julho, nos escritórios do HUB Nicósia, onde os pares se conheceram de forma a facilitar as próximas atividades. O encontro serviu para os pares discutirem as suas expectativas em relação ao programa, estabelecerem limites e planearem um acordo de mentoria. Durante o encontro foi criado um grupo WhatsApp de apoio à mentoria.

Second Tree / Grécia: Os participantes adquiriram conhecimentos sobre a situação das pessoas refugiadas na Grécia e em que áreas podem apoiar, estas informações

GLOCALFACTORY



iscte UNIVERSITY INSTITUTE OF LISBON



SECOND TREE  
Planting Social Change



Réfujiés  
BIENVENUE



This project was funded by the European Union's Asylum, Migration and Integration Fund.

The content of this publication represents the views of the author only and is his/her sole responsibility.

The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.



WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RACIP



WWW.FACEBOOK.COM/RACIPPROJECT

são desconhecidas pela maioria dos habitantes sem percurso ou contacto direto com a realidade migrante. A formação permitiu aos participantes adquirirem os conhecimentos e aptidões para estabelecerem um diálogo com a comunidade de pessoas refugiadas, a fim de as apoiar no combate aos obstáculos que enfrentam na sua vida quotidiana, na Grécia.

Municipalidade de Ioannina /Grécia - Stakeholders: Na formação foram desenvolvidos tópicos teóricos: o que significa: i) refugiado/a, mentor/a; ii) mentorado/a, iii) empatia e capacitação, iv) necessidades e capacidades do grupo alvo; v) enquadramento legal das pessoas refugiadas, requerentes de asilo, imigrantes e outras categorias. Foram apresentadas boas práticas (atividades experimentais), mas também histórias de pessoas (processos de integração de sucesso), para que os participantes adquirissem os conhecimentos e competências transversais necessárias para ser mentor/a e apoiar um ou mais pessoas migrantes na gestão eficaz da sua vida quotidiana, nas adversidades e desafios que enfrentam durante o processo de integração.

Réfugiés Bienvenue /França: Ao longo de 10 dias, com a ajuda de 14 especialistas nas áreas de sociologia, direito, história, psicologia e pedagogia, foram formadas pessoas anfitriãs, estudantes e stakeholders. As pessoas estagiárias aprenderam mais sobre o contexto da migração em França e o enquadramento legal do processo de asilo. Puderam encontrar-se e discutir com pessoas que passaram pelo processo de asilo e outros voluntários. Tiveram lugar discussões de grupo, a fim de reformular os conceitos teóricos subjacentes e o vocabulário comumente utilizado quando se fala de migração. Finalmente, as/os estagiárias/os puderam passar algum tempo a

GLOCALFACTORY



iscte UNIVERSITY INSTITUTE OF LISBON



SECOND TREE  
Planting Social Change



Réfugiés  
BIENVENUE



This project was funded by the European Union's Asylum, Migration and Integration Fund.

The content of this publication represents the views of the author only and is his/her sole responsibility.

The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.



WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RACIP



WWW.FACEBOOK.COM/RACIPPROJECT

aprender a identificar recursos e boas práticas para melhor apoiarem os refugiados, bem como como regular desequilíbrios de poder numa relação de apoio.

JRS /Portugal: Os encontros com as famílias acontecem bimestralmente, cada semestre com todas as famílias das cidades e um encontro nacional anual. As iniciativas abrangem a vida das famílias: acompanhamento com os serviços de saúde; Inscrição escolar; Atividades culturais; Saber comprar; Mulheres no trabalho.

### Sobre o RaCIP:

O projeto RaCIP pretende demonstrar que os caminhos da integração são favorecidos quando é criada uma rede informal de apoio em torno da pessoa migrante, constituída por pessoas empenhados no patrocínio privado da pessoa, construindo laços de confiança mútua com elas.

O Racip envolve famílias que acolhem um ou mais migrantes, famílias que os apoiam, pessoas trabalhadoras e empregadoras que as/os introduzem à cultura local de trabalho, estudantes universitários que apoiam jovens migrantes nos seus estudos, e finalmente organizações da sociedade civil e pessoas cidadãs.

GLOCALFACTORY



iscte UNIVERSITY INSTITUTE OF LISBON



SECOND TREE  
Planting Social Change



Réfugiés  
BIENVENUE



This project was funded by the European Union's Asylum, Migration and Integration Fund.

The content of this publication represents the views of the author only and is his/her sole responsibility.

The European Commission does not accept any responsibility for use that may be made of the information it contains.